minoritários que compunham o novo país, tendo em vista o preconceito e a exclusão sofridos por nativos, mulheres, pessoas negras livres e escravizadas.As mulheres foram bastante ativas durante o processo de independência, contribuindo de diversas maneiras, mas acabaram sendo marginalizadas depois que a ameaça colonial foi eliminada definitivamente.

Esther DeBerdt Reed organizou campanhas para arrecadar fundos para os soldados americanos, apelando para o apoio das mulheres na contribuição para o esforço de guerra.

Molly Pitcher forneceu água aos soldados e, quando seu marido foi ferido, assumiu seu lugar na linha de batalha, tornando-se uma figura emblemática do apoio feminino à causa patriótica.

Deborah Sampson, disfarçou-se de homem, serviu como soldado durante a Guerra de Independência das Treze colônias. Após ser descoberta, recebeu uma pensão pelo seu serviço militar.

Mercy Otis Warren escreveu peças de teatro, poemas e outros trabalhos que promoviam a causa da independência.

Abigail Adams, foi esposa do segundo presidente dos EUA, é conhecida por suas cartas escritas ao marido em que discutia a necessidade de direitos para as mulheres.

A principal incoerência entre os direitos civis previstos na Constituição do país e a realidade social dos grupos minoritários se expressou na situação dos negros escravizados, pois a Independência dos Estados Unidos não implicou o fim da escravidão ou dos preconceitos étnicos, indicando a ausência de transformações significativas no âmbito social. Assim, a escravidão persistiu, principalmente nos estados do sul, até a Guerra Civil-Americana

As repercussões da Independência dos Estados Unidos da América: A Independência dos Estados Unidos foi o primeiro movimento anticolonial bem-sucedido e teve repercussões significativas tanto nas Américas quanto na Europa,e influenciou a organização de diversos Estados ao redor do mundo devido à adoção da República Federativa. A incorporação de princípios iluministas, como o “direito à rebelião”, a divisão dos poderes, a igualdade jurídica (ainda que de forma limitada) e a defesa da propriedade privada, demonstrou que essas ideias podiam ser concretizadas na prática., O primeiro país atingido pela Independência dos Estados Unidos foi a Inglaterra. O rei Jorge III, que vinha tentando maior concentração de poderes, teve sua soberania abalada com a perda das Treze Colônias.

A França absolutista de Luís XVI também foi afetada, uma vez que as despesas do Estado francês com a guerra nas colônias inglesas geraram um elevado déficit econômico, o que provocou sérias críticas à monarquia. Além disso, os soldados franceses que haviam lutado na Independência dos EUA voltaram para a Europa inspirados pelos ideais de liberdade e de república.

Esse processo colaborou para abalar ainda mais o governo absolutista francês e desencadear a Revolução Francesa.
No continente americano, a Independência das Treze Colônias passou a ser o grande modelo para as colônias ibéricas que desejavam se separar das metrópoles. No Brasil, diversas revoltas ocorreram, como a Conjuração Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798). Além disso, o modelo republicano federativo estadunidense, adotado após a Independência, serviu de inspiração e foi aplicado em quase toda a América. O próprio Brasil, após a queda do Império (1889), adotou esse modelo, formulando a “Constituição dos Estados Unidos do Brasil” (1891), em clara referência ao Estado norte-americano.